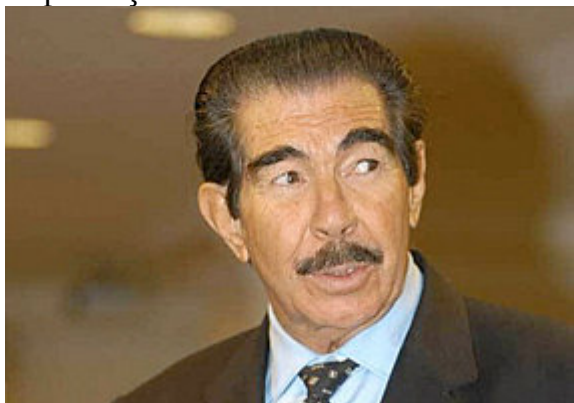


Acusado de tentar matar ex-genro, fundador da Gol é absolvido

O empresário Constantino de Oliveira, fundador da companhia aérea Gol, foi absolvido da acusação de tentativa de homicídio contra seu ex-genro, em julgamento no Tribunal do Júri de Brasília encerrado na última terça-feira (16/6).

Reprodução



Nenê Constantino, fundador da Gol
Reprodução

Conhecido como Nenê Constantino, ele era acusado de ter contratado duas pessoas em 2008 para matar Eduardo Queiroz Alves, ex-marido de sua filha, por suposto desentendimento em uma negociação comercial.

Também foi absolvido o policial militar reformado Antônio Andrade de Oliveira Cruz, apontado pelo Ministério Público como intermediário do crime. Um terceiro acusado está hospitalizado e será julgado em outra data.

O advogado **Pierpaolo Bottini**, responsável pela defesa do empresário, alegou que a acusação baseava-se em “indícios distorcidos” e provas contraditórias. Uma das principais testemunhas do caso, segundo ele, apresentou versões diferentes nas cerca de 15 vezes em que foi ouvido.

Constantino respondia em prisão domiciliar e já recebeu alvará de soltura. Ele responde ainda a outro processo, em que é acusado ter encomendado o assassinato de um líder comunitário em 2001, que havia liderado a invasão de um terreno onde fica a garagem de ônibus da viação Planeta, pertencente ao empresário, na cidade satélite de Taguatinga. *Com informações da Assessoria de Imprensa do TJ-DF.*

Processo 2008.01.1.090631-4

Date Created

17/06/2015